



Artigo Original

PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA QUANTO A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO TEÓRICO-PRÁTICO EM ODONTOPEDIATRIA

PERCEPTION OF STUDENTS AND DENTISTRY PROFESSIONALS CONCERNING THE IMPORTANCE OF THEORETICAL-PRACTICE EXTENSION PROGRAM OF PEDIATRIC DENTISTRY

Resumo

Tatiana Kelly da Silva Fidalgo¹
Renata Alves Otero¹
Erika Calvano Kuchler¹
Livia Azeredo Alves Antunes¹
Marcelo de Castro Costa¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Rio de Janeiro – RJ – Brasil

E-mail
tatiana_kelly@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar alunos do programa de extensão em Odontopediatria, em relação a seus conhecimentos e expectativas teórico-práticas no atendimento do paciente infantil. Foram entrevistados 21 alunos do Programa de Treinamento Teórico e Prático da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Todos eram graduados ou cursavam o último período de Faculdades Públicas ou Privadas do Rio de Janeiro. Dentre os participantes, 67% possuíam entre 21 e 25 anos, 57,1% não havia concluído a graduação. Sentiam-se defasados na prática clínica 75% e 25% no conteúdo teórico, 57,1% não se sentiam aptos a atender crianças. A faixa etária entre 9 a 12 anos resultou em maior confiança durante o atendimento. Dentre as deficiências percebidas no conteúdo programático, destacam-se: ortodontia preventiva (100%), controle de comportamento (81%), realização de diagnóstico (61,9%), terapia medicamentosa (66,7%) e terapia pulpar (43,2%). Ao concluir o programa, 100% dos entrevistados relataram melhora na prática clínica e aptidão no atendimento infantil. Conclui-se que há a necessidade de uma abordagem teórico-prática que contribua para a formação de profissionais mais qualificados e confiantes durante o atendimento odontopediátrico.

Palavras-chave: criança, educação, odontopediatria.

Abstract

The objective of the present study was to evaluate students from extension program in pediatric dentistry, regarding the concepts of theoretical-practice knowledge and expectatives in management of infantile patient. Were interviewed 21 students from Extension program in pediatric dentistry of Federal University of Rio de Janeiro. All they were graduated or graduating students of last year of Public or privatives Universities of Rio de Janeiro. Among responders, 67% were aged between 21 and 25 years old and 57.1% were not graduated. Felt insufficiencies in clinic practice 75% of responders, and 25% in theoretical knowledge, 57.1% do not felt able to manage children. The aged from 9 to 12 years old bring

them more secure during infantile management. Among the deficiencies recognized in theoretical-practice knowledge, there are: preventive orthodonty (100%), management of infantile patient (81%), diagnostic execution (61.9%), drug prescription (66.7%) and pulp therapy (43,2%). At the end of extension program, 100% of interviewed related improvement in clinical practice and ability to infantile management. It concluded that exists a necessity of theoretical-practice support that contribute with formation of more qualified professionals and trusty during infantile management.

Key words: child, education, pediatric dentistry.